

1. Criar um Curso de Vida

Vemos ao mundo sem manual de instruções, sem a mínima orientação de como entender o mundo e a vida, como viver, sobreviver, como se comportar, como criar os filhos e formar uma sociedade civilizada. O homem ainda vive de forma selvagem, mesmo tendo ao longo de sua história, obtido e desenvolvido muitos conhecimentos e habilidades. Há muito tempo, o homem possui cultura para promover o bem comum e preservar a natureza. Mas as pessoas, órgãos e entidades que possuem os conhecimentos e recursos até hoje nunca organizaram e divulgaram este saber de forma simples, prática e completa para que fosse possível a todos obterem acesso a todas informações essenciais, a uma boa qualidade de vida, com justiça social e preservação ambiental. A partir deste trabalho, poderíamos desenvolver cartilhas com todas as informações básicas sobre todos os assuntos essenciais à vida para que todos os cidadãos tenham condições de uma vida digna. Os conhecimentos básicos devem ser divulgados através de cursos, vídeos e palestras para que as pessoas e entidades de boa vontade tenham um material padronizado, completo e simplificado para a divulgação geral, visando a real civilização da sociedade humana, promovendo um curso de educação social a todos os adultos e preparando-os para a cidadania, educando melhor as crianças, orientando os jovens e respeitando a natureza; um curso de vida, com educação social e ambiental para todos. A humanidade está sem esperanças de um futuro melhor, pois não estamos educando as próximas gerações e sim, repassando vícios.

2. Recrutar pessoas e entidades

Vamos reunir as pessoas e entidades com conhecimento específico em cada área para elaboração e revisão de cartilhas sobre todos os assuntos básicos e fundamentais à prática da cidadania, para base profissional, comportamento humano e sobrevivência. Orientar e treinar voluntários para participar da elaboração das cartilhas e posteriormente como instrutores e agentes multiplicadores.

3. Criar cartilhas, vídeos, cursos e palestras

Criar cartilhas básicas de vida e convivência, didáticas e profissionalizantes de uma forma bem sumária, bem didática, ilustrada e padronizada. Cada cartilha, será base para um vídeo, um curso ou palestras a serem ministradas e distribuídas a entidades e à população.

4. Desenvolver um Projeto Caju (Centro de Atividade para a Juventude)

Um dos maiores problemas atualmente é a falta de orientação e atividades sadias para a juventude. Aí está o início de toda delinquência, criminalidade, violência, desajustamento social, etc. Basta conseguir qualquer espaço em cada bairro e sob coordenação de um grupo de voluntários treinados por uma escola de vida para proporcionar cursos, palestras e atividades esportivas, culturais, de lazer e de início de vida para essa juventude sem esperança. Todos os cidadãos dos bairros, principalmente os pais desses jovens ministrariam palestras sobre suas vidas e suas profissões. Com a sucata das empresas, pode-se montar oficinas de cursos e o recolhimento do lixo reciclável já pode gerar renda. Existe uma infinidade de atividades como esportes, música, artes, teatro, etc. Basta um ponto e um início.

5. Criar um guia de serviços públicos

Nunca sabemos ao certo como localizar e utilizar os serviços públicos. Nossos direitos e obrigações.

6. Cartilha da indústria, comércio e prestadores de serviços

Desenvolver uma cartilha com os direitos e deveres dos empresários, comerciantes e profissionais liberais e orientação geral sobre abertura e funcionamento de empresas, inclusive com a conscientização da responsabilidade social.

7. Criar um guia ecológico completo, didático e prático

Com conscientização ecológica. Como podemos praticar ecologia diariamente, preservar o planeta, a saúde e obter recursos para sobreviver?

8. Programa Reciclar

Orientar jovens, desempregados e idosos a coletar o lixo reciclável nas residências de sua vizinhança. Os coletores podem obter renda, preservar a natureza, desenvolver a consciência ecológica e social.

9. Programa Educar

Empresas, escolas, entidades e profissionais ministrando cursos básicos nas comunidades.

10. Guia de alimentação, saúde, medicina preventiva e produtos naturais

Pior do que a falta de alimentação é a alimentação errada que praticamos diariamente. Com uma série de pequenos cuidados, podemos evitar a maior parte das doenças, economizar na alimentação e nos remédios, obtendo mais saúde e qualidade de vida.

11. Guia de direitos e deveres

Resumo dos direitos e deveres para a prática da cidadania.

12. Fórum popular

Criação de um Conselho Municipal coordenador de debates específicos, com todos os segmentos da sociedade para ações práticas sobre todas as questões sociais.

13. Centro de Integração Social nas escolas

Voluntários e entidades coordenariam reuniões de pais de alunos e moradores nas escolas pública nos finais de semana e a noite para levantamento dos problemas locais e soluções; e promoção de cursos e atividades profissionalizantes, comerciais, sociais, culturais, esportivas, de lazer, etc. Todos os alunos, pais, moradores, comerciantes e entidades seriam envolvidos na busca da complementação do ensino, tornando-o mais prático e atrativo e em atividades para solucionarem os problemas sociais da comunidade.

14. Feira do desempregado

Somente com produtos feitos pelos desempregados.

15. Restaurante social

Refeições, lanches e sopão a preços de custo ou simbólicos.

16. Combate à impunidade e aos pequenos delitos

Construções, comércio, calçadas e estacionamento de veículos irregulares, sujeira e muitos pequenos delitos sem punição e sem a presença das autoridades vão gerando a violência e a desordem geral. Devemos cobrar a fiscalização e a aplicação das leis. Pequenos serviços como numerar ruas, placas de informações sobre bairro, criar conselhos comunitários para cobrar e executar melhorias na comunidade.

17. Desenvolvimento de um programa de orientações, atividades e lazer para todas as idades

Crianças, jovens e adultos, além de não possuírem nenhuma formação básica satisfatória, ainda não possuem qualquer cultura para preencher o tempo com diversões e atividades saudáveis. Não são orientados em formas de lazer e cultura para passar o tempo, como brincadeiras, música, esportes, artes e atividades educativas e comportamentais. Precisamos criar orientações para práticas saudáveis, pois, sem elas as crianças, jovens e adultos ociosos ficam à disposição dos vícios, degeneração e delinquência desde a infância. Criar cursos instrutivos para pais, filhos e casais.

18. Mutirões comunitários

Aproveitar todos os espaços disponíveis para lazer, hortas comunitárias, etc.

19. Desenvolver um curso básico de Marketing

Para o conhecimento, promoção pessoal e comercial. Os profissionais e comerciantes geralmente não sabem se formar, produzir, enxergar as oportunidades e se divulgar. Onde está o público-alvo, o que ele deseja, o que fazer para melhor atendê-lo e que canal de comunicação utilizar.

20. Incentivar a redação de crônicas e fotos do cotidiano

Crônicas sobre a natureza e o cotidiano analisando o comportamento humano e a natureza com olhos e percepção bem realista.

21. Revisão da gramática, pedagogia e programa educacional

A educação tem de ser para a vida prática, utilizando comunicação e didática eficazes.

22. Jornal de resenhas e cultura

Criar um jornal com o resumo das principais notícias de todos os assuntos.

Com jornalismo puro, crítico, cultura básica e utilidade pública.

23. Página na Internet

Com sumário desses planos e projetos para divulgação, cadastro de colaboradores e agentes multiplicadores e integração das ações das ONGs.

24. Programa popular de auxílio psicológico e encaminhamento vocacional

25. Imprensa Cidadã

Criar meios de comunicação realmente difusor de cultura e utilidade pública. Cidadãos solicitando a criação de leis para que todas emissoras de televisão e rádio divulguem a cada hora, 15 segundos de mensagens educativas. Imprensa escrita na mesma proporção. Mensagens educativas sobre alimentação, saúde, direitos e deveres, didáticas e utilidade pública em geral. Obrigatoriedade de automóveis possuírem sacos de lixo. Produtos alimentícios terem pesos e medidas múltiplos de 50 gramas ou mililitros, ou frações inteiras. Ensino de comportamento humano nas escolas. Criar o dia mensal de fazer diferente. Um dia por mês vamos fazer algo diferente: organizar nossas coisas, cabeça e vida; fazer algo por alguém, pela comunidade e pela natureza.

Concluindo

A vida é para ser construída e desfrutada coletivamente. Muitas pessoas não sabem disto e pensam estarem no mundo somente para desfrutar. Mas, muitas pessoas conscientes desejam desenvolver-se e ajudar a melhorar o mundo; Só que não possuem condições, orientações e nem sabem o que fazer. O nosso propósito é reunir estas pessoas e orientá-las dentro de suas condições, capacidades e desejos de aprender e fazer algo para melhorarem nossas vidas e o lugar em que vivemos. Temos que integrar, formar e orientar pessoas e entidades para atividades educacionais, comunitárias, assistenciais e ambientais. Formar agentes multiplicadores de cidadania. Promover a educação social, o conhecimento básico geral essencial, a iniciação e o aperfeiçoamento profissional, buscando o desenvolvimento humano para uma vida e um mundo melhor.

Consulte sempre o dicionário

Nossas palavras criam a nossa realidade e nossas atitudes criam o nosso futuro

História deste trabalho

Em minha formação escolar, tive todas as dificuldades normais de um pobre em um país pobre de civilidade. Falta de condições de vida, falta de qualidade das escolas públicas, dos livros, dos professores, de conscientização e incentivo para o saber, falta de cultura dos pais e uma educação alienativa nada prática para a vida, que mais parecia uma adestrção para robotizar e não pensar, somente para gerar e reproduzir mão-de-obra barata. Ah, e ainda havia o Regime Militar que censurava os bons professores. Sem qualquer orientação, pelas dificuldades da vida, descobri a existência e a importância e tomei gosto pela cultura somente aos 30 anos de idade e me tornei autodidata. Devido ao custo da educação, ausência de faculdades na região em que morava na época e entre outras dificuldades, como colher boas informações em um oceano de contra-cultura que existe na praça, levei quinze anos para concluir o primeiro curso superior. Com o diploma vieram bons empregos, bons ambientes e descobri a vida. Passei a viver bem, colecionar boas informações, frequentar mais cursos, comprar livros e refletir muito sobre a história, a natureza, o mundo, a vida e o ser humano. Daí, nasceu esta obra. Diante do que passei, da falta de cultura da população, mesmo dos diplomados e da situação em que vivemos. Vem da necessidade vital de termos um conhecimento geral, básico, completo, sério e prático para a vida, condensado em um livro só. Para reeducarmos os adultos, para que possam educar melhor os mais jovens para termos uma vida mais civilizada. Eu sou um sobrevivente de uma falta de política educacional e social, pois de cada mil alunos que chegam a escola, somente seis concluem a faculdade. A maioria padece pelo caminho, tendo uma vida de má qualidade ou acaba na marginalidade, gerando este caos em que vivemos. Vamos trabalhar para que o maior número de pessoas não precise sofrer tanto e tenha uma vida melhor.

Biografia do autor



João José Favareto, nascido em Cândido Mota, Estado de São Paulo, a 25 de abril de 1958. Filho de Diógenes Favareto, descendente de italianos e Rita dos Santos Favareto (*In Memoriam*), descendente de baianos. cursou o primário no 1º Grupo Escolar de Cândido Mota e no Grupo Escolar do Bela Vista, antigo barracão de madeira (Osasco); prestou o exame de admissão ao ginásio do Bela Vista. cursou o Colégio Estadual José Rodrigues Maria Leite e o Colégio Técnico em Metalurgia no Senai, em Osasco; técnico em Eletrônica no Colégio Mauá (SP) e técnico em Energia Nuclear no Instituto de Energia Atômica da USP (SP). cursou Engenharia Química e Ciências (incompletos), em São Paulo; formado em Informática pela Faculdade Amador Aguiar (Osasco) e pós-graduado em Comunicação pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM - São Paulo). frequentou cerca de 30 cursos livres de especialização em diversas áreas. trabalhou em várias atividades informais, manutenção geral, administração bancária, empresarial e pública; engenharia, produção e automação industrial, comércio, educação, comunicação e marketing. ministra palestras de informática, marketing, comunicação, cidadania e conhecimentos básicos para o desenvolvimento humano.

Bibliografia:

- História Geral, Francisco de Assis e Silva, Editora Moderna, 1994;
- Almanaque Abril, Editora Abril, 1998;
- Revistas Saúde, Editora Abril, 1998;
- Onde não há médico, David Werner, Edições Paulinas, 1989;
- Livro do trabalhador, Sesi/Senai;
- Cartilha OAB vai à escola, OAB 56º Subseção Osasco/SP;
- Ecologia e Cidadania, Carlos Minc, Editora Moderna;
- O poder da PNL, Editora Martin Claret, livro clipping;
- Psicologia aplicada a administração, Ferreira de Aguiar, Editora Atlas;
- Comportamento humano na família e no trabalho, Pierre Weil, Editora Vozes;
- O corpo fala, Pierre Weill, Editora Vozes, 1986;
- A linguagem do corpo, Cristina Cairo, Editora Mercury, 1999;
- A combinação dos alimentos, Doris Grant e Gean Joice, Editora Ground, 1994;
- Medicina Natural, Seleções Rider Digest; 1998;
- O Corpo Humano, Carlos Barros, Editora Ática, 1990;
- Jornais, revistas, televisão, panfletos informativos, almanaques, conhecimento popular, etc.

* foto: Petina Mendes